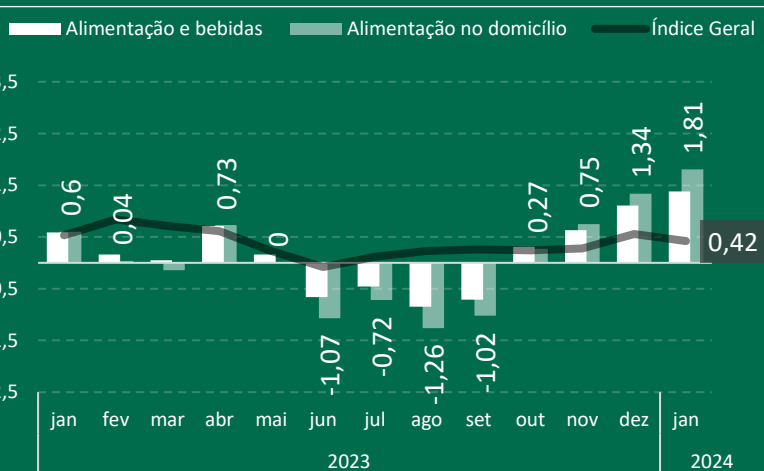


INFLAÇÃO ATINGE 0,42% EM JANEIRO

Gráfico 1 - IPCA - Índice Geral e Grupos - Variação mensal (%)



Fonte: IBGE. Elaboração: DTec/CNA.

A Inflação, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), apresentou alta de 0,42% em janeiro de 2024, ficando 0,14 p.p. abaixo do registrado em dezembro de 2023, que apresentou aumento de 0,56%; em janeiro de 2023, o índice teve alta de 0,53%. O IPCA acumulado nos últimos 12 meses apresenta alta de 4,51%, dentro do intervalo da meta para 2024, de 3%, com tolerância de 1,5 p.p. para cima ou para baixo.

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) teve alta de 0,42% em janeiro de 2024 frente ao mês anterior. Em dezembro de 2023, o índice também apresentou aumento, de 0,56%. Quando observado a média histórica para o mês, janeiro de 2024 ficou acima do resultado dos últimos cinco anos (0,38%).

Com relação as variações, o grupo de Transportes, segundo maior peso no IPCA, registrou deflação de 0,65%. Segundo IBGE, o subitem com maior influência foi passagens aéreas que nos últimos meses de 2023 acumulou alta de 82,03% e registrou queda de 15,22% em janeiro de 2024. Os combustíveis também apresentaram redução, 0,39%, sendo queda de 1,55% para etanol, 1,00% no óleo diesel e 0,31% para a gasolina, a exceção foi o gás veicular que subiu 5,86%. Já o grupo Alimentação e bebidas, principal grupo do índice, apresentou alta de 1,38%, exercendo um impacto de 0,29 p.p. no índice de janeiro.

Segundo o IBGE, o aumento nos preços dos alimentos já era esperado, pois historicamente há alta nos meses de verão por fatores climáticos que afetam principalmente os alimentos *in natura*. Ressaltam, ainda, que neste ano houve intensificação pela presença do El Niño.

No acumulado dos últimos 12 meses até janeiro, o índice registrou aumento de 4,51%, com o grupo Alimentação e bebidas apresentando alta de 1,82% e Alimentação no domicílio, de 0,67%. Os principais responsáveis pelo aumento do grupo foram a cenoura (43,85%), a batata-inglesa (29,45%), a manga (23,35%), a banana-prata (10,01%) e o arroz (6,39%). As baixas mais representativas vieram do limão (-20,54%), da cebola (-5,57%), do mamão (-5,37%), do ovo de galinha (-1,81%) e do pão francês (-0,34%).

Comunicado Técnico

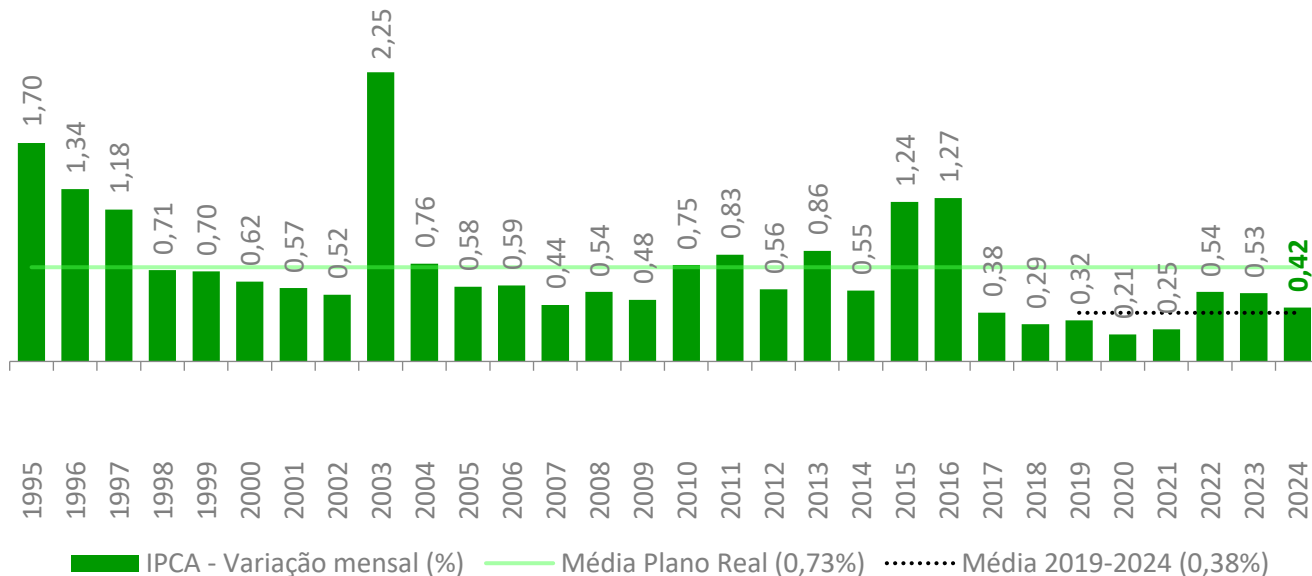
IPCA janeiro/2024

Edição 2/2024 | 9 de fevereiro

www.cnabrazil.org.br



Gráfico 2 - IPCA - Meses de Janeiro de cada ano (%)



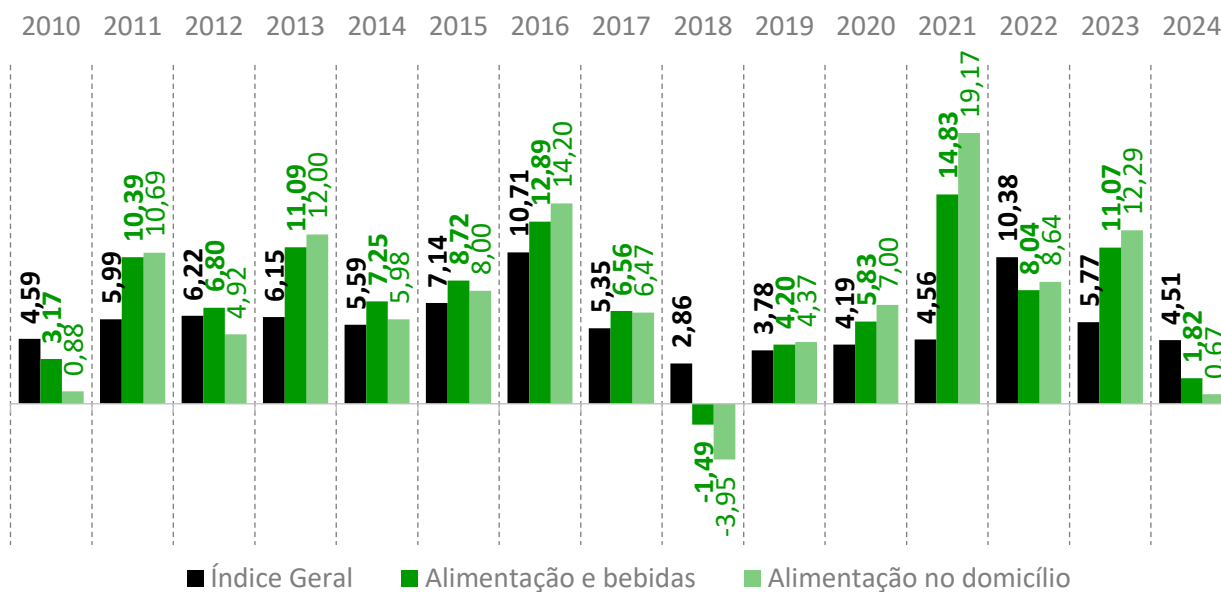
Fonte: IBGE. Elaboração: DTec/CNA.

Expectativa
Boletim
Focus
2024

IPCA
3,81%
02/02/2023

Segundo o Boletim Focus do Banco Central, a atual projeção do IPCA está dentro do intervalo da meta de inflação estipulada para 2024, de 3%, ficando abaixo do teto da meta, de 4,5%.

Gráfico 3 - IPCA - Índice Geral e Grandes Grupos - Acumulado em 12 meses (%)



Fonte: IBGE. Elaboração: DTec/CNA.

O que muda para o produtor?

Os efeitos climáticos do El Niño começarão a perder força a partir de março. Entretanto, o calor acima da média que vem afetando culturas *in natura*, como tubérculos, hortaliças e frutas, continuará no mês de fevereiro, com exceção de parte do Rio Grande do Sul. Contudo, a expectativa é de que com o passar das semanas, as praças produtoras deixem de enfrentar chuvas tão intensas, acima do esperado, como as ocorridas em janeiro. Nesse cenário, é possível que haja uma acomodação dos preços.

O que subiu

Tabela 1. Maiores Impactos de Alta - Produtos Selecionados

Produtos	Varição (%)	Impacto (p.p.)
Cenoura	43,85	0,028
Batata-inglesa	29,45	0,069
Manga	23,35	0,015
Banana-prata	10,01	0,021
Arroz	6,39	0,046

Fonte: IBGE. Elaboração: DTec/CNA.

Principais altas de preço no mês de janeiro/2024:



Cenoura - Oferta tímida ao longo de janeiro é vista frente a dificuldades vivenciadas na colheita. Chuvas e temperaturas elevadas interferem em qualidade e volume colhido, sendo observado alta incidência de mela e outras doenças.



Batata-inglesa - Mês de janeiro foi marcado por quebra na oferta, está atrelada a finalização da safra em regiões do Paraná, mas em maior intensidade por uma lacuna de plantio vivenciada em outras praças produtoras do Sul no mês de outubro, ocasionado pela chuva continuará limitando o escoamento ao longo de janeiro.



Manga - Demanda aquecida, no mercado interno e externo, fomentam alta de preços. Por outro lado, a oferta se mostra inferior ao esperado para o período, evento visto frente as altas temperaturas vivenciadas nos últimos meses de 2023 e influência na florada.



Banana-prata - Sazonalidade produtiva é motriz para incrementos de preço. Entressafra em São Paulo, e oferta tímida em demais regiões pressiona cotações ao longo do mês de janeiro.

Comunicado Técnico

IPCA janeiro/2024

Edição 2/2024 | 9 de fevereiro

www.cnabrazil.org.br



Arroz - Preocupações relacionadas aos baixos estoques de passagem e à boa demanda externa e interna, sustentaram os preços do arroz em casca ao longo de janeiro.

% ↘ O que caiu

Tabela 2. Maiores Impactos de Baixa - Produtos Selecionados

Produtos	Variação (%)	Impacto (p.p.)
Limão	-20,54	-0,004
Cebola	-5,57	-0,010
Mamão	-5,37	-0,007
Ovo de galinha	-1,81	-0,005
Pão francês	-0,34	-0,003

Fonte: IBGE. Elaboração: DTec/CNA.

Principais quedas de preço no mês de janeiro/2024:



Limão - Desvalorização nos preços é vista frente ao incremento na oferta. O mês de janeiro é marcado por intensificação na oferta, especialmente nas safras paulistas. Movimento deve perdurar para os próximos meses.



Cebola - Estoque de bulbos em Ituporanga-SC é motriz para retração nos preços. Espera-se que os volumes armazenados garantam atendimento à demanda até abril. Porém, faz-se destaque à redução no calibre frente à safra anterior, visto em virtude às condições climáticas, períodos de precipitação intercalados com variação na temperatura.



Mamão - Retração de preços do mamão esteve atrelada ao bom escoamento, este já esperado para o mês de janeiro, com intensificação de colheita. Mas também à redução na qualidade, chuvas e altas temperaturas interferem na firmeza e pós-colheita da fruta.



Ovo de galinha - A boa disponibilidade no mercado doméstico é a demanda mais fraca após as festas de final de ano pressionaram para baixo os preços dos ovos em janeiro/24. Segundo dados do Cepea, na região de Bastos-SP, houve queda de 9,7% na cotação da caixa de ovos brancos nas indústrias na comparação mensal.



Pão francês - Com as indústrias abastecidas, a demanda está enfraquecida para novas aquisições de farinha de trigo. Quanto aos preços internos do trigo, o movimento observado foi de desvalorização das cotações.

Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil - CNA:

Bruno Barcelos Lucchi - Diretor Técnico

Maciel Silva - Diretor Técnico Adjunto

Núcleo Econômico

Renato Conchon - Coordenador

Elisangela Pereira Lopes - Assessora Técnica

Guilherme Costa Rios - Assessor Técnico

Gustavo Vaz da Costa - Assessor Técnico

Isabel Mendes de Faria - Assessora Técnica

Maria Angélica Echer Ferreira Feijó - Assessora Técnica

João Paulo Franco da Silveira - Coordenador de Produção Animal

Eduarda Lee - Assessora Técnica

Fernanda Regina - Assessora Técnica

Guilherme Mossa de Souza Dias - Assessor Técnico

Leticia Assis Valadares Fonseca - Assessora Técnica

Rafael Ribeiro de Lima Filho - Assessor Técnica

Tiago dos Santos Pereira - Assessor Técnico